

LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL DO TECNÓLOGO EM GESTÃO AMBIENTAL

Rosana de Fátima Silveira Jammal Padilha¹

INTRODUÇÃO

A disciplina de Português Instrumental, oferecida no curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, desempenha um papel crucial na formação de futuros gestores ambientais. Fundamentada na concepção de letramento como prática social, a disciplina vai além do desenvolvimento técnico da leitura e escrita, focando na capacidade dos alunos de interagir e interpretar os diversos gêneros textuais presentes em suas futuras práticas profissionais. O letramento, nesse contexto, envolve a produção, interpretação e crítica de textos utilizados no campo ambiental, tanto em ambientes acadêmicos quanto em espaços de divulgação científica.

Ao longo do primeiro semestre de 2024, a disciplina centrou-se na distinção entre textos acadêmicos e textos de divulgação científica sobre questões ambientais. A análise comparativa entre os dois tipos de texto visou preparar os estudantes para compreender as diferentes finalidades e públicos desses textos. Os textos acadêmicos, dirigidos a um público especializado, têm como objetivo discutir teorias científicas e resultados de pesquisa com uma linguagem técnica e formal. Por outro lado, os textos de divulgação científica, voltados para o público leigo, buscam apresentar informações de forma acessível e atraente, facilitando a compreensão de temas ambientais.

As atividades desenvolvidas, em um primeiro momento, incluíram a leitura e análise de artigos acadêmicos e de textos de divulgação científica. Essas práticas permitiram que os alunos identificassem as diferenças estruturais e de propósito entre os dois gêneros, além de compreenderem como as escolhas estilísticas e comunicativas são influenciadas pelo público-alvo. O foco das atividades não estava apenas na compreensão dos textos, mas também na análise crítica das intenções e dos objetivos de cada tipo de escrita.

No segundo momento da disciplina, o foco foi direcionado para a leitura, análise e produção de relatórios técnicos, especificamente aqueles relacionados à pesquisa ambiental. Também foram abordados relatórios de visitas de campo e de experiências laboratoriais, práticas comuns no cotidiano de gestores ambientais. A análise de relatórios técnicos exigiu dos alunos uma compreensão detalhada das suas estruturas formais, incluindo introdução, metodologia, análise de dados, conclusões e recomendações. Essas atividades práticas foram essenciais para que os estudantes entendessem a importância da clareza, precisão e objetividade na produção de relatórios técnicos, habilidades fundamentais para a comunicação no campo da gestão ambiental.

As visitas de campo (realizadas por disciplina parceira) e as experiências laboratoriais (realizada também por disciplina parceira) proporcionaram aos alunos uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Durante essas atividades, os alunos coletaram dados e, posteriormente, elaboraram relatórios

¹ IFPR - Paranaguá/Brasil, Doutora em Tecnologia e Sociedade, Docente EBTB DE.
rosana.padilha@ifpr.edu.br

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



detalhando suas análises. Esses exercícios reforçaram a importância de uma comunicação escrita clara e técnica, necessária para o sucesso profissional no setor.

1 METODOLOGIA

O relato de experiência aqui apresentado, constitui-se a partir da realização da disciplina de Português Instrumental, durante o primeiro semestre de 2024, com a turma de Tecnologia em Gestão Ambiental. Compartilhar esse percurso se apresenta como significativo devido à sua capacidade de promover novas intervenções pedagógicas e coletivas, possibilitando um contínuo processo de reflexão e ajuste das práticas de ensino. A triangulação de métodos aplicada foi a combinação de análise documental (trabalhos produzidos pelos alunos), observação direta (interações em sala de aula) e autoavaliação.

As atividades foram desenvolvidas em um ambiente de aprendizagem participativo, utilizando o Moodle como suporte para disponibilização de materiais e exercícios. A observação direta permitiu captar as interações e dificuldades dos alunos durante o processo de leitura e produção textual. A autoavaliação foi incorporada como uma prática reflexiva, incentivando os alunos a reconhecerem seu próprio progresso.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A fundamentação teórica do curso de Português Instrumental para o curso de Tecnologia em Gestão Ambiental está ancorada na concepção de Letramento Científico como prática social situada, conforme defendido por Street (2014). Nessa perspectiva, o letramento científico envolve não apenas a decodificação de informações, mas também uma compreensão crítica e contextualizada dos textos, sendo necessário que o aluno saiba não só ler e escrever, mas também interpretar e produzir textos dentro de seu contexto profissional. No campo da Gestão Ambiental, essa abordagem é essencial, já que os futuros gestores lidam diretamente com legislações, relatórios técnicos e textos de divulgação científica. Portanto, a capacidade de ler criticamente, escrever de forma clara e interpretar dados técnicos são competências indispensáveis para o desempenho profissional eficaz.

O plano de ensino foi estruturado em torno de três eixos principais: (1) a leitura crítica de textos acadêmicos e científicos sobre meio ambiente, (2) a produção de textos técnicos, como artigos e relatórios, e (3) o desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e produção de pequenos textos relacionados à prática profissional dos gestores ambientais. Cada eixo foi planejado de forma a aproximar os alunos dos gêneros textuais com os quais lidarão no campo profissional, proporcionando-lhes experiências práticas e teóricas que simulem a realidade de sua futura atuação no mercado de trabalho.

Na primeira etapa do curso, foi introduzida a estrutura dos textos acadêmicos, com foco na leitura e análise crítica de artigos científicos da área ambiental. As aulas discutiram a organização desses textos, incluindo introdução, desenvolvimento, metodologia e conclusão. Essa análise foi acompanhada por debates em sala de aula sobre o propósito de cada seção do artigo, destacando como os profissionais da área utilizam esses textos para fundamentar suas ações e decisões. Os alunos, além de realizarem leituras críticas, também começaram a desenvolver resumos de artigos científicos como parte do processo de apropriação do gênero.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



A prática da correção coletiva foi uma ferramenta pedagógica central durante o curso. Nas aulas voltadas para a produção de resumos, a correção coletiva desempenhou um papel importante. Os alunos foram convidados a compartilhar seus textos com a turma, permitindo que os colegas e o professor identificassem pontos a serem aprimorados. Essa prática fomentou a autonomia na produção textual e incentivou a colaboração entre os alunos. Durante as correções, foram discutidos aspectos como a clareza e objetividade da escrita, a adequação ao gênero textual e a precisão na síntese das informações. A correção coletiva não se limitou à avaliação, mas foi utilizada como um espaço de aprendizado ativo, no qual os alunos podiam observar e corrigir erros comuns, além de aprimorar sua capacidade crítica em relação à produção dos colegas.

A partir de abril, o foco das atividades foi ampliado para a produção de relatórios técnicos, especificamente aqueles derivados de visitas de campo e de experiências laboratoriais. Nesse momento, as aulas se concentraram na leitura de gráficos, tabelas e na análise de dados técnicos. Essa abordagem tinha como objetivo simular as demandas profissionais que os alunos enfrentarão no futuro. Para isso, foram realizadas atividades práticas, nas quais os alunos, após uma visita de campo ou uma experiência em laboratório, tiveram que produzir relatórios detalhados, contendo introdução, metodologia, análise de resultados e conclusão.

Novamente, a correção coletiva foi utilizada como ferramenta para aperfeiçoar a escrita dos relatórios. Após a produção inicial, os alunos compartilhavam seus textos com os colegas, que faziam comentários e sugestões de melhorias. O professor, então, orientava os estudantes quanto à organização das ideias, à precisão dos dados e à clareza na apresentação das informações. Esse processo contínuo de revisão e aprimoramento contribuiu significativamente para o desenvolvimento das habilidades dos alunos na produção de relatórios técnicos, preparando-os para os desafios comunicativos da Gestão Ambiental.

Assim, o curso buscou alinhar a teoria e a prática, oferecendo aos estudantes não só a oportunidade de desenvolver habilidades de leitura e escrita, mas também de participar ativamente de processos de revisão e aperfeiçoamento textual em contextos profissionais reais.

CONCLUSÃO

A experiência relatada neste estudo visou evidenciar a importância fundamental do letramento científico no desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos do curso de Gestão Ambiental. A prática sistemática de leitura e produção de textos técnicos e científicos mostrou-se essencial não apenas para a compreensão aprofundada dos conceitos ambientais, mas também para a sua aplicação efetiva em variados contextos profissionais. A metodologia participativa adotada, combinada com o uso de plataformas virtuais, criou um ambiente de aprendizagem que promoveu a colaboração e a reflexão entre os alunos.

Os resultados obtidos indicam que, apesar das dificuldades iniciais enfrentadas por muitos alunos, especialmente nas áreas de leitura crítica e estruturação de textos técnicos, o processo contínuo de produção textual e autoavaliação foi crucial para o aprimoramento de suas habilidades comunicativas. Inicialmente, muitos estudantes apresentaram desafios significativos em interpretar e estruturar textos técnicos. No entanto, com o tempo, o envolvimento constante em atividades de escrita e análise crítica permitiu um avanço substancial nessas competências. A comunicação eficaz,

tanto na forma escrita quanto oral, tornou-se uma habilidade cada vez mais valorizada pelos alunos ao longo do curso. Esse desenvolvimento é refletido no maior engajamento dos alunos e na melhoria da qualidade dos trabalhos apresentados.

Além disso, a experiência ressaltou a necessidade de uma continuidade na oferta da disciplina de Português Instrumental além do primeiro semestre. A integração mais profunda dessa disciplina com as demais áreas do curso de Gestão Ambiental é fundamental para consolidar as habilidades comunicativas dos alunos. Durante o curso, observou-se a relevância de parcerias pontuais entre a disciplina de leitura e produção de texto e outras disciplinas técnicas do curso. Essas parcerias destacam a importância de um diálogo mais constante entre as disciplinas, promovendo uma abordagem mais integrada ao processo de formação dos estudantes.

Este relato reforça a necessidade de um desenvolvimento contínuo das práticas pedagógicas relacionadas ao letramento científico, sublinhando o papel essencial da disciplina de Português Instrumental na formação integral dos futuros gestores ambientais. O estudo evidenciou que, embora a disciplina de Português Instrumental possa ser vista como básica dentro do currículo técnico e tecnológico, sua contribuição para a formação dos alunos é significativa. Ao dedicar-se ao ensino de leitura e produção textual contextualizada, a disciplina pode proporcionar uma base sólida para que os futuros profissionais desenvolvam habilidades comunicativas robustas e aplicáveis em sua atuação profissional.

Portanto, é possível argumentar que a disciplina de “Português Instrumental”, ao focar na formação em leitura e produção textual no contexto do curso de Tecnólogo em Gestão Ambiental, desempenha um papel crucial na formação dos alunos. Através da integração mais efetiva com as disciplinas técnicas e a continuidade no desenvolvimento das práticas pedagógicas, a disciplina contribui de maneira significativa para a formação integral dos futuros gestores ambientais. O letramento científico, ao ser incorporado de maneira consistente e integrada ao currículo, não apenas enriquece a compreensão dos conceitos ambientais pelos alunos, mas também fortalece suas capacidades de comunicação, essencial para o sucesso profissional na área de gestão ambiental. Assim, a experiência demonstrou que a combinação de uma abordagem pedagógica participativa e o uso de tecnologias digitais pode potencializar o desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos, preparando-os de forma mais eficaz para os desafios profissionais que enfrentarão.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GERALDI, João Wanderley (Org.). **O texto na sala de aula: leitura & produção**. Cascavel: Assoeste, 1984.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991a.

GERALDI, João Wanderley. **Linguagem e ação**. In: **SCOZ, Beatriz J. L. et al. Psicopedagogia: contextualização, formação e atuação profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991b. p. 19-25.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



STREET, Brian V. **Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. 240 p.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO

